PESQUISA - FCBA

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO EM POPULAÇÃO INFANTIL PÓS VACINAÇÃO
CONTRA COVID-19 NA CIDADE DE DOURADOS/MS**

Elisa De Aquino Roas (elisa.roas061@academico.ufgd.edu.br)

Anibal Salinas Junior (anibajunior@gmail.com)

Carolina Rangel De Lima Santos (carolinasantos@gmail.com)

Herintha Coeto Neitzke Abreu (herinthaabreu@ufgd.edu.br)

O surgimento da COVID-19 em 2020, impactou a saúde pública global, sendo declarada pandemia e decretado isolamento. Embora os sintomas da doença associada ao SARS-CoV-2 em crianças e adolescentes sejam geralmente mais leves e brandos, frequentemente assintomáticos, a baixa adesão de vacinação infantil no Brasil é preocupante. Segundo dados sobre vacinação infantil do ano de 2024, a cobertura vacinal contra a COVID-19 permanece abaixo do ideal, com apenas 23% das crianças de 3 a 4 anos recebendo duas doses e 7% completando o esquema vacinal preconizado pelo Ministério da Saúde. Objetivo: Nesse contexto, o presente estudo objetivou conhecer o perfil epidemiológico relacionada à vacinação contra a COVID-19 em crianças institucionalizadas de Dourados/MS, investigando o grupo etário de 5 a 10 anos de crianças que frequentam a brinquedoteca MITÃ RORY da UFGD. Metodologia: A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da UFGD e os responsáveis assinaram o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). As entrevistas foram conduzidas por uma equipe previamente treinada e consistiram na aplicação de um

questionário estruturado sobre características sociodemográficas, comorbidades, sintomatologia e vacinação. Resultados: O questionário foi realizado entre os dias 5 e 29 de agosto de 2024, com nove entrevistados, sendo sete do sexo feminino, e dois do masculino. Os dados mostraram que dois tiveram COVID-19, oito crianças foram vacinadas e uma não tomou nenhuma dose da vacina. Em relação ao número de doses administradas em cada criança, quatro receberam duas doses e três crianças receberam três doses ou mais. Nenhuma criança apresentou reação alérgica à vacina. As vacinas utilizadas foram: a Coronavac e Pfizer em três participantes cada e dois responsáveis não souberam responder qual o imunizante utilizado. A greve dos servidores técnicos da UFGD que resultou no fechamento da brinquedoteca e perdurou de março a agosto de 2024, inviabilizou a coleta de dados em uma escala maior. Mesmo com o número baixo de dados, conclui-se que houve um grande percentual de vacinação na população estudada. A pesquisa reforça a importância de seguir o esquema vacinal contra a COVID-19 e que a imunização é essencial para proteção tanto de forma individual como coletiva, além de contribuir para a segurança da comunidade como um todo.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à UFGD e ao CNPq pelo apoio financeiro e incentivo na realização deste projeto. Agradeço também pela oportunidade de desenvolvimento acadêmico e científico proporcionado durante todo o período de vigência da bolsa.

Palavras-chave: saúde da criança; sars-cov-2; vigilância imunológica.